



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC**

Proposta de Expansão Inter-regional dos Campi UFABC: Bacharelado Interdisciplinar em Vida e Saúde e Bacharelados Específicos de Saúde

**Submetida à Secretaria de
Ensino Superior do Ministério
da Educação**

**Coordenador Prof. Dr. Marcos Boulos, UFABC
Coordenadora- Adjunta: Prof.^a Dra. Luciana Pereira, UFABC**

Santo André – São Bernardo do Campo

Novembro de 2024.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC**

Sumário Executivo

Este documento propõe um investimento estratégico do Ministério da Educação (MEC) para a expansão da Universidade Federal do ABC (UFABC) nos cinco municípios do ABC Paulista que ainda não possuem campus: São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. O foco da expansão é fortalecer o Ensino, a Pesquisa e a Extensão em Saúde, adotando uma visão inovadora tendo como base o conceito de Saúde Única, que integra saúde humana, animal e ambiental.

Uma concepção da Saúde para Universidade Federal do ABC

Objetivo da expansão

A ampliação da UFABC visa transformar a instituição em um centro de excelência em Saúde Sustentável, capaz de enfrentar os desafios complexos que a Região do ABC apresenta em termos de saúde pública, desenvolvimento humano, meio ambiente e crescimento urbano. Por meio da criação de novos campi, a UFABC busca capacitar profissionais e desenvolver pesquisas que promovam o bem-estar da população e a preservação ambiental, respondendo às necessidades locais com soluções integradas e sustentáveis.

Principais benefícios

- **Formação de profissionais qualificados**

Os novos campi permitirão a formação de profissionais com visão integrada da saúde, preparados para atuar em contextos que exigem respostas coordenadas entre a saúde humana, animal e ambiental.

- **Fortalecimento da Saúde Pública**

A criação de novos programas acadêmicos e de pesquisa voltados à Saúde Única contribuirá para políticas públicas que promovam a saúde e a sustentabilidade, impactando positivamente a qualidade de vida na região.

- **Desenvolvimento regional integrado e sustentável**

A expansão trará benefícios econômicos e sociais ao ABC, incluindo a geração de empregos e o fortalecimento da economia local, além de posicionar a região como referência nacional em saúde e sustentabilidade.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC**

Justificativa para o investimento

A proposta ao MEC destaca que a expansão da UFABC é uma resposta necessária ao cenário desindustrialização da região do ABC, que demanda ressignificar o papel da região. Com um modelo acadêmico interdisciplinar e a criação de polos estratégicos em Saúde, a UFABC estará capacitada para enfrentar os desafios contemporâneos de saúde e sustentabilidade, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas de impacto nacional e internacional.

Uma caracterização crítica da Região do ABC e sua necessidade de se reinventar para lidar com os desafios da sociedade contemporânea

A Região do ABC, composta por sete municípios - Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra- possui uma importância histórica e socioeconômica de grande relevância para o Estado de São Paulo e para o Brasil. Historicamente, o ABC consolidou-se como um polo industrial estratégico, sendo fundamental para os setores automobilístico e petroquímico. No entanto, ao longo das últimas décadas, a região passou por transformações significativas em seu perfil econômico e social, exigindo novas perspectivas para o seu desenvolvimento.

As mudanças no perfil industrial da região, impulsionadas por um processo de desindustrialização, desafiaram o ABC a se reinventar, migrando de uma economia baseada na indústria pesada para um modelo com ênfase em serviços. Essa transição, embora necessária, gerou impactos profundos, como o aumento do desemprego, a migração de empresas para outras regiões, a desigualdade socioeconômica e a precarização de serviços urbanos. Essas consequências, associadas a uma urbanização desordenada, trouxeram à tona questões que afetam diretamente a qualidade de vida e a saúde da população, como a ocupação de áreas de risco, a sobrecarga da infraestrutura e o aumento de problemas relacionados à segurança alimentar e hídrica, e a própria violência urbana.

Um dos elementos que agrava esses desafios é a localização geográfica estratégica da Região do ABC, em uma área de transição entre a Mata Atlântica e a Serra do Mar. Essa característica confere ao território uma rica biodiversidade, além de serviços ecossistêmicos essenciais, como a regulação climática, a oferta de água e a manutenção da qualidade do ar. No entanto, o crescimento urbano e industrial desordenado exercem uma pressão significativa sobre esses biomas, contribuindo para sua degradação e impactando o equilíbrio ambiental. Além disso, a proximidade com áreas de vegetação densa e a presença de fauna diversificada intensificam o risco de doenças zoonóticas e infecciosas, como febre amarela, febre maculosa, leishmaniose, raiva e dengue. A destruição de habitats naturais, associada à ocupação irregular, favorece o contato mais próximo entre humanos e vetores de doenças, elevando o risco de surtos epidêmicos.

Nesse contexto, a Represa Billings desempenha um papel central. Sendo uma das principais fontes de abastecimento de água da Grande São Paulo, a represa representa um ecossistema fundamental para a regulação hídrica da região. No entanto, o crescimento



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC**

desordenado ao redor da Billings, a ocupação de suas margens e a poluição resultante de atividades humanas comprometem a qualidade da água e, conseqüentemente, a saúde da população. A gestão inadequada dos recursos hídricos e a falta de políticas de saneamento eficazes agravam ainda mais esse quadro, demandando intervenções urgentes e estruturais.

A Região do ABC, portanto, encontra-se em um cenário de vulnerabilidade socioambiental, onde desafios relacionados à poluição, à urbanização sem planejamento e à perda de biodiversidade exigem respostas articuladas. A pandemia de Covid-19 reforçou a interdependência entre saúde, meio ambiente e economia, destacando a urgência de políticas que considerem esses fatores de forma integrada. A crise evidenciou vulnerabilidades sistêmicas e sublinhou a importância de estratégias que associem sustentabilidade e inclusão social para enfrentar os desafios globais e regionais.

A necessidade de reinvenção da região do ABC não é apenas uma demanda interna, mas uma exigência imposta por um contexto global marcado por mudanças climáticas, crises de saúde e crescente desigualdade. Nesse sentido, é essencial promover um novo modelo de integração regional, que privilegie o bem-estar e a sustentabilidade. Essa reestruturação deve basear-se na articulação de políticas de inovação, regeneração ambiental e inclusão econômica, buscando uma visão sistêmica que integre saúde no seu sentido ampliado.

Portanto, a Região do ABC encontra-se em um ponto de inflexão, onde sua história de desenvolvimento industrial e urbano precisa ser reconciliada com uma visão mais sustentável e equitativa. Preparar-se para os desafios globais de saúde e as crises socioambientais emergentes é um passo fundamental para garantir um futuro resiliente e próspero para o ABC e seus habitantes. Promover um desenvolvimento que valorize a sustentabilidade e o bem-estar social é, sem dúvida, a chave para assegurar a resiliência da região frente às adversidades globais e locais.

Integração regional pela Saúde: Uma estratégia para promover qualidade de vida e ressignificar a vocação econômica do ABC

A criação de uma área de Saúde na Universidade Federal do ABC (UFABC) representa uma estratégia fundamental para promover a integração regional e ressignificar a vocação econômica da Região do ABC. Diante das transformações socioeconômicas e ambientais que desafiam a sustentabilidade e a qualidade de vida na região, a UFABC, como instituição pública e inovadora, está posicionada de forma única para liderar esforços que alinhem saúde, desenvolvimento social e preservação ambiental. Este movimento não apenas contribuiria para uma resposta adequada às demandas de saúde pública, mas também para o fortalecimento da identidade e do potencial econômico da região.

A criação de uma área de Saúde na UFABC, portanto, deve ir além do tradicional ensino de ciências da saúde. Ela precisa ser concebida como um núcleo de integração regional, articulando diferentes atores sociais e promovendo uma visão holística da saúde, baseada nos princípios da Saúde Única. Esse conceito, que reconhece as interconexões entre a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC

saúde humana, animal e ambiental, é particularmente relevante em uma região caracterizada pela proximidade de importantes ecossistemas, como a Mata Atlântica e a Represa Billings. Além disso, a integração regional pela saúde permitiria não apenas mitigar os impactos das pressões ambientais e urbanas, mas também gerar um impacto positivo na qualidade de vida das populações vulneráveis.

Esse esforço de criar uma área de Saúde na UFABC também representa uma oportunidade para ressignificar a vocação econômica da Região do ABC. Ao investir em saúde e bem-estar como pilares do desenvolvimento regional, a região pode se reposicionar como um polo de inovação social, tecnológica e ambiental. A formação de profissionais capacitados para lidar com as complexidades da saúde pública em um contexto urbano e ambientalmente desafiador teria o potencial de atrair investimentos em áreas estratégicas como biotecnologia, tecnologias de saúde digital e políticas de sustentabilidade e energia renovável.

Além disso, ao articular ensino, pesquisa e extensão com as demandas locais, a nova área de Saúde poderia servir como um catalisador de mudanças positivas nas políticas públicas regionais. A UFABC, enquanto universidade federal comprometida com a interdisciplinaridade e a inovação, possui a capacidade de desenvolver pesquisas aplicadas que promovam a inclusão social, a regeneração ambiental e o fortalecimento dos sistemas de saúde locais. Por meio de parcerias com prefeituras, secretarias de saúde e outras instituições, a UFABC poderia liderar a construção de redes de saúde que promovam uma resposta coordenada e efetiva às crises e desafios emergentes.

Portanto, a criação de uma área de Saúde na UFABC, pensada como um elo de integração regional, é um passo estratégico para promover a qualidade de vida da população e preparar a Região do ABC para os desafios da sociedade contemporânea. Esse projeto possibilita ressignificar a vocação econômica da região, aproveitando sua capacidade de inovação e seu potencial humano para construir um modelo de desenvolvimento sustentável, inclusivo e orientado para o bem-estar. Ao liderar essa iniciativa, a UFABC reafirma seu compromisso com o desenvolvimento regional e com a promoção de uma sociedade mais justa e saudável.

O modelo de integração regional pela saúde para a UFABC

O modelo de integração regional pela saúde para a UFABC propõe a criação de campi em todos os sete municípios da Região do ABC (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra). Essa abordagem busca evitar desigualdades regionais e maximizar o potencial de um modelo integrado de educação, pesquisa e extensão, aproveitando as especificidades de cada município para criar uma rede colaborativa e descentralizada de formação e desenvolvimento regional. A proposta reconhece a importância de que o conhecimento seja criado e disseminado em todo o território, garantindo que as atividades acadêmicas, científicas e comunitárias não fiquem concentradas em um único espaço. Dessa forma, a UFABC se consolida como uma universidade verdadeiramente regional, atuando de





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC**

maneira abrangente e inclusiva para promover o desenvolvimento sustentável e a inovação em toda a região do ABC.

Estrutura descentralizada e cooperativa

O modelo de integração regional segue um formato descentralizado, em que cada município possui um campus da UFABC, todos operando de maneira cooperativa e integrada. Esses campi são articulados em uma rede colaborativa, na qual cada unidade é responsável por desenvolver áreas de especialização baseadas nas demandas e características locais. Os campi seriam interconectados através de um núcleo de governança central, garantindo a coordenação e o alinhamento de estratégias acadêmicas e de gestão.

Campi distribuídos com foco em especializações locais

Cada campus da UFABC teria uma ênfase específica baseada nas características regionais em termos de saúde, meio ambiente, perfil socioeconômico e infraestrutura:

- **Santo André**

A área da saúde do campus seria projetada para estudar, educar e desenvolver práticas que assegurem o direito à saúde para todas as pessoas, independentemente de suas identidades de gênero, orientação sexual, raça, etnia, deficiência.

- **São Bernardo do Campo**

O Campus de São Bernardo do Campo poderia se especializar em Saúde e Bem-Estar Corporal, abordando de forma ampla e integrada as questões relacionadas à promoção de um estilo de vida ativo, prevenção de doenças crônicas, reabilitação física e mental, e fortalecimento da saúde ocupacional.

- **São Caetano do Sul**

O Campus São Caetano do Sul se especializaria na promoção da saúde do idoso e no estudo dos processos de envelhecimento, alinhando-se às necessidades e características demográficas da cidade e da região. Com foco em um dos maiores desafios de saúde pública contemporâneos – o envelhecimento populacional – o campus se dedicaria ao desenvolvimento de estratégias interdisciplinares para melhorar a qualidade de vida dos idosos e preparar a sociedade para lidar com o aumento da longevidade.

- **Diadema**

Este campus visaria abordar de forma integral as questões relacionadas à saúde física, mental e emocional de crianças e adolescentes, reconhecendo as particularidades dessa fase crítica da vida e a importância de intervenções precoces para garantir um crescimento saudável e um desenvolvimento pleno.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC**

- **Mauá**

A criação deste campus visa atender às necessidades específicas de saúde das mulheres, abordando questões biológicas, sociais, culturais e econômicas que afetam diretamente seu bem-estar. A proposta busca promover uma formação inovadora, pesquisa de ponta e políticas públicas voltadas para a equidade de gênero e o fortalecimento dos direitos e da saúde das mulheres.

- **Ribeirão Pires.**

O Campus Ribeirão Pires seria um centro de referência para saúde mental e comportamental, ou seja, para o estudo e promoção de práticas integradas voltadas para o entendimento e intervenção em fatores comportamentais que afetam a saúde, como estresse, ansiedade, depressão, hábitos de vida e dinâmicas sociais.

Rio Grande da Serra

Focado em pesquisa sobre saúde de ecossistemas, conservação ambiental e prevenção de zoonoses e doenças infecciosas. Atuaria em estudos de biodiversidade, manejo de fauna e flora, e na criação de estratégias para reduzir o risco de transmissão de doenças zoonóticas.

Integração e articulação entre campi

Os campi seriam articulados por meio de um núcleo de governança central, que garantiria a coordenação das atividades acadêmicas e de gestão. Esse núcleo seria responsável por:

- **Gestão e alinhamento de estratégias**

Coordenar as ações e estratégias dos diferentes campi, garantindo a implementação de políticas de ensino, pesquisa e extensão de forma integrada e descentralizada.

- **Fomento à pesquisa colaborativa**

Promover projetos de pesquisa intercampi, aproveitando as especializações locais e incentivando a colaboração entre docentes e discentes de diferentes municípios.

- **Planejamento Curricular Unificado**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC**

Oferecer um currículo comum para o **Bacharelado Interdisciplinar em Vida e Saúde**, possibilitando a mobilidade dos discentes entre campi, conforme suas especializações e interesses acadêmicos.

- **Compartilhamento de infraestrutura**

Integrar laboratórios, bibliotecas, centros de pesquisa e serviços acadêmicos entre os campi, otimizando recursos e ampliando as oportunidades de aprendizado.

Ensino, Pesquisa e Extensão: Integrada e Flexível

O modelo organizacional é pautado pela integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão em todos os campi, com uma abordagem flexível e contextualizada:

- **Ensino**

- O modelo educacional deve ser interdisciplinar e dinâmico, com um currículo comum para todos os campi. As especializações podem ser escolhidas conforme as características dos campi e as preferências dos discentes, oferecendo mobilidade acadêmica entre os campi para que os discentes possam aproveitar as oportunidades em diferentes áreas.

- **Pesquisa**

Os programas de pesquisa seriam direcionados para temas prioritários e característicos de cada município. A pesquisa colaborativa seria incentivada por meio de centros intercampi que conectariam as diferentes áreas de especialização para criar soluções inovadoras e interdisciplinares.

- **Extensão**

Cada campus teria um forte compromisso com suas comunidades locais, promovendo ações de extensão adaptadas aos contextos regionais, como programas de educação em saúde, inclusão digital, políticas ambientais, e desenvolvimento comunitário.

Governança e Participação

A governança desse modelo deve ser participativa e descentralizada, com a criação de conselhos intercampi que incluam docentes, discentes, técnicos-administrativos, representantes comunitários e gestores dos diferentes campi. Essa estrutura garantiria uma gestão democrática, em que as demandas locais e regionais fossem atendidas de forma eficiente e contextualizada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC

Mobilidade e acesso como facilitadores de integração

A localização dos campi em áreas próximas às estações de trem e terminais de ônibus/trólebus visa otimizar a mobilidade entre as cidades, permitindo que discentes, docentes e colaboradores possam se deslocar facilmente para diferentes unidades da universidade. Essa estratégia de localização não apenas promove uma maior integração acadêmica e administrativa, mas também contribui para a redução das desigualdades de acesso à educação e aos serviços universitários.

Além de facilitar o deslocamento dos discentes entre os diferentes campi para a realização de atividades acadêmicas e projetos de pesquisa, a escolha de locais bem servidos por transporte público reforça o compromisso da UFABC com a sustentabilidade e a inclusão social, ao incentivar o uso de modais coletivos e reduzir a dependência de veículos individuais. Dessa forma, a mobilidade se torna um componente central na estratégia de integração regional, fortalecendo a conexão entre os municípios e permitindo uma articulação fluida entre os diversos programas e iniciativas da universidade.

Concepção dos cursos de Saúde na UFABC

A concepção da área de Saúde para a Universidade Federal do ABC (UFABC) deve ser fundamentada em princípios interdisciplinares, alinhada aos desafios regionais, nacionais e globais em saúde. Essa área deve ser projetada para articular ensino, pesquisa e extensão de forma integrada, abordando não apenas o cuidado clínico, mas também a promoção da saúde e o desenvolvimento de estratégias preventivas e de inclusão social. A estrutura proposta deve refletir a vocação inovadora da UFABC e a necessidade de preparar profissionais capazes de atuar em uma realidade complexa e interconectada.

Princípios Norteadores da Área de Saúde

1. **Integração Interdisciplinar e Transdisciplinaridade:** A UFABC é conhecida por sua abordagem inovadora e interdisciplinar. Assim, a área de Saúde deve refletir essa característica, promovendo o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, como ciências sociais, biológicas, ambientais, humanas e tecnológicas. A proposta é formar profissionais com uma visão **sistêmica** dos problemas de saúde, capacitando-os para lidar com a complexidade e a diversidade de situações.
2. **Promoção da Saúde e Enfoque Preventivo:** Em vez de apenas focar na intervenção após o surgimento de problemas, a área deve privilegiar uma abordagem preventiva, com forte ênfase na **educação em saúde, políticas públicas preventivas** e em práticas que promovam o **bem-estar coletivo**. Isso inclui campanhas de conscientização, programas de atividades físicas, promoção de uma alimentação saudável e cuidados com a saúde mental.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC**

3. **Saúde Única e Sustentabilidade:** Em consonância com o conceito de **Saúde Única**, a área de Saúde deve reconhecer a interdependência entre a saúde humana, animal e ambiental. Isso se reflete em programas e currículos que abordem questões como doenças zoonóticas, saúde de ecossistemas, segurança alimentar, sustentabilidade e mudanças climáticas. A interdisciplinaridade permitiria ações integradas de pesquisa e extensão para lidar com os desafios da Região do ABC e além.
4. **Inovação e Tecnologias Digitais:** Dada a crescente importância da tecnologia na saúde, a área deve capacitar os discentes para atuar em um ambiente de **inovações digitais**. Isso inclui a formação em **telemedicina, análise de dados em saúde, uso de inteligência artificial** para diagnóstico e monitoramento, e na implementação de sistemas de prontuários eletrônicos integrados. Esse enfoque deve também explorar o uso da tecnologia para a **inclusão e democratização** do acesso aos serviços de saúde.

O bacharelado Interdisciplinar em Vida e Saúde

Como ponto de partida para o modelo de integração regional pela saúde na UFABC, o Bacharelado Interdisciplinar em Vida e Saúde (BVS) oferece uma formação interdisciplinar e abrangente, preparando os discentes para se especializarem em diversas áreas da saúde por meio de um currículo inovador e alinhado aos desafios atuais. Ao adotar essa estrutura, o curso busca responder de forma estratégica às demandas globais de sustentabilidade e inclusão social, apresentando-se como uma alternativa aos modelos tradicionais de formação ao integrar diversos campos do conhecimento.

O BVS recebe essa denominação porque coloca a "vida" como elemento primordial, destacando a centralidade da vida humana, animal e ambiental, e abordando a saúde como um componente fundamental dessa vida. O nome reflete uma visão mais sistêmica e integrada, sugerindo um enfoque que coloca a qualidade de vida e as relações entre os seres vivos e o ambiente no centro da formação.

A estrutura curricular do BVS promove uma compreensão crítica dos problemas de saúde, com ênfase em suas inter-relações sociais, econômicas e ambientais. A interdisciplinaridade é um pilar central do curso, integrando ciências da saúde, sociais, biológicas, ambientais e tecnológicas. Essa abordagem permite que os discentes desenvolvam uma visão sistêmica dos desafios, capacitando-os a propor soluções inovadoras tanto em contextos locais quanto globais.

Além disso, o bacharelado valoriza a aprendizagem ativa e a prática transdisciplinar, promovendo atividades de extensão e projetos que conectem a universidade às comunidades locais. Esse modelo pedagógico incentiva a construção de um diálogo contínuo entre teoria e prática, essencial para a formulação de políticas públicas de saúde



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC**

e intervenções diretas com impacto real, transformando os discentes em agentes de mudança social.

Um elemento central da proposta é a incorporação de tecnologias digitais na formação. Em um cenário de constantes inovações tecnológicas nas práticas de cuidado, o domínio de competências relacionadas ao uso de tecnologias digitais, análise de dados e telemedicina é indispensável. Essa abordagem capacita os futuros profissionais a desenvolverem soluções baseadas em evidências e a aplicarem ferramentas tecnológicas de forma eficaz.

A flexibilidade curricular do BVS permite que os discentes escolham suas trajetórias de especialização a partir de uma formação inicial interdisciplinar, direcionando seus estudos para áreas específicas como Saúde Pública, Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Assistência Social, Educação Física e Medicina. Essa flexibilidade é essencial para responder às transformações contínuas nas demandas de saúde e nas fronteiras do conhecimento.

Além disso, o bacharelado oferece uma perspectiva global, preparando os discentes para atuarem em contextos internacionais por meio de programas de mobilidade, parcerias com instituições estrangeiras e conteúdos que abordem os desafios globais de saúde. Assim, os profissionais formados estarão aptos a lidar com questões complexas, com uma visão ampla e um compromisso com a saúde global.

Por fim, o compromisso com a ética e os direitos humanos é fundamental na proposta do BVS. A formação enfatiza a necessidade de abordar desigualdades sociais e questões de justiça social, diversidade, equidade e inclusão na saúde, capacitando os discentes para atuarem de forma sensível às necessidades de populações vulneráveis. Essa perspectiva humanista garante que os profissionais estejam preparados para lidar com a diversidade e a complexidade das realidades sociais.

Bacharelados Específicos

Após a implementação do **Bacharelado Interdisciplinar em Vida e Saúde (BVS)**, a UFABC pode desenvolver programas de bacharelados específicos para áreas especializadas na saúde, alinhados com as características dos sete campi regionais e suas respectivas vocações temáticas. Algumas sugestões de bacharelados específicos seriam:

Bacharelado em Saúde Pública

Com uma abordagem voltada para a formulação de políticas, prevenção de doenças e promoção da saúde comunitária. O foco é desenvolver estratégias para redução de desigualdades em saúde e promoção do bem-estar coletivo.

Bacharelado em Fisioterapia



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC**

Baseado em um modelo de atendimento integrado e interprofissional, o curso visa formar profissionais que promovam a saúde por meio de estratégias de prevenção, conscientização e cuidados com a qualidade de vida.

Bacharelado em Nutrição e Alimentação Saudável

Curso focado na promoção da saúde nutricional, no estudo de dietas adequadas para diferentes públicos e na prevenção de doenças metabólicas por meio de intervenções nutricionais.

Bacharelado em Psicologia

Com foco em saúde mental e bem-estar comportamental, abordando desde a psicologia clínica até políticas de saúde mental pública, promovendo o cuidado integral e suporte psicológico em diversos contextos.

Bacharelado em Terapia Ocupacional

Voltado para a reabilitação de indivíduos com necessidades físicas, emocionais e sociais, e com ênfase na inclusão social e no aumento da qualidade de vida através da adaptação e intervenções funcionais.

Bacharelado em Fonoaudiologia

Capacitando profissionais para atuar na reabilitação da comunicação e de distúrbios relacionados à audição, voz e linguagem, visando o desenvolvimento e a inclusão de indivíduos com dificuldades comunicativas.

Bacharelado em Educação Física

Integrando conhecimentos sobre atividade física, esportes, ergonomia e promoção da saúde ocupacional, contribuindo para a prevenção de doenças relacionadas ao sedentarismo e à promoção de estilos de vida ativos.

Bacharelado em Assistência Social

Com um enfoque interdisciplinar para atuar em contextos de vulnerabilidade social, desenvolvendo ações de cuidado, suporte e integração social, visando a promoção da equidade e justiça social.

Bacharelado em Medicina

Um Bacharelado em Medicina com foco na promoção da saúde, e não apenas no tratamento da doença, seria um curso inovador, centrado na prevenção, no bem-estar e no fortalecimento da saúde comunitária. Esse bacharelado formaria profissionais com uma abordagem integrada, capacitados a atuar em práticas de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC

promoção de saúde e prevenção de doenças, em vez de priorizar o tratamento curativo e hospitalar.

Bacharelado em Enfermagem

Focado na formação de enfermeiros capacitados para fornecer cuidado integral e humanizado, com ênfase na gestão de cuidados, na promoção da saúde em diversos contextos, e na aplicação de práticas baseadas em evidências. Este curso visaria desenvolver competências para atuar em hospitais, unidades de saúde e projetos comunitários, com uma visão ética e social.

Bacharelado em Medicina Veterinária

Capacitar os futuros veterinários a promoverem práticas que garantam o bem-estar animal, desde a nutrição e manejo adequado até a criação de programas de controle de zoonoses. Esse enfoque inclui a prevenção de doenças em rebanhos, animais de companhia e vida silvestre.

Bacharelado em Odontologia

O Bacharelado em Odontologia pode ser concebido com um enfoque inovador voltado para a promoção da saúde bucal e a prevenção de doenças. A formação odontológica tradicional tende a se concentrar na reabilitação dentária e no tratamento curativo de problemas bucais, como cáries, gengivites e perdas dentárias. No entanto, este curso deve propor uma visão mais ampla e preventiva, que priorize ações para evitar o surgimento de doenças e promova uma saúde bucal integral.